

## Seqüestrador veio para o Brasil com o apoio do IRA

O chileno Maurício Hernandez Norambuena, líder dos seqüestradores do publicitário Washington Olivetto chegou a São Paulo com a ajuda de militantes do Exército Republicano Irlandês (IRA).

A informação está no site do Departamento de Estado dos Estados Unidos (relatório sobre terrorismo 1997), conforme apurou o jornalista **Cláudio Júlio Tognolli**, nesta quarta-feira (6/2).

Norambuena foi um dos quatro membros da Frente Patriótica Manuel Rodriguez do grupo do chileno (FPMR) que escaparam em dezembro de 1996 da prisão de segurança máxima de Santiago do Chile.

Logo depois, ele ainda enviaria uma mensagem “de algum lugar do mundo” através de um site canadense. A mensagem de Norambuena dizia que mesmo presos eles não deixariam de praticar seus atos revolucionários, por manterem “a convicção e o amor pela liberdade”.

A polícia chilena não conseguiu recapturar os fugitivos, que se evadiram para a Argentina, de onde fugiram para o Brasil com um helicóptero alugado por militantes do Exército Republicano Irlandês (IRA): as irmãs Irish Christine e Frances Shannon juntamente com o argentino Carlos Diestefano.

Uma fonte policial argentina relatou que os fugitivos ficaram no país por pouco tempo. Chegaram a fazer contato com a imprensa, anunciando uma entrevista que não chegou a acontecer.

Fontes oficiosas, segundo a apuração americana, sugeriram que os terroristas tiveram o apoio do embaixador do Iraque para se esconder.

### Date Created

06/02/2002